

# Tribuna BANCÁRIA

APENAS  
EM  
FORMATO  
DIGITAL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1631 | 17 A 22 DE AGOSTO DE 2020



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

## #NÃO MEXA NA MINHA PLR

# BANQUEIROS QUEREM REDUZIR NOSSA PLR QUASE PELA METADE!

Na última semana, o Comando apresentou todas as reivindicações da categoria e esperava resposta dos banqueiros. O que veio foi uma proposta para reduzir a PLR (págs. 3 e 4)

**OS BANCOS  
LUCRAM BILHÕES  
E AINDA QUEREM  
REDUZIR NOSSA PLR  
EM ATÉ 48%.**



**#NaLutaPorAumentoReal**



CAMPANHA NACIONAL  
D@S BANCÁRIOS • 2020



## BOLÃO DO BRASILEIRÃO

Dê seu palpite para os jogos dos times cearenses na Série A e concorra a uma Smart TV e camisas oficiais do seu time do coração (pág. 8)

# É PRECISO, MAIS DO QUE NUNCA, DEFENDER A CAIXA 100% PÚBLICA!

Como se não bastassem os sucessivos ataques aos direitos dos trabalhadores, o governo Bolsonaro não se cansa de tentar implementar medidas contra o povo brasileiro. No dia 9/8, Bolsonaro editou a MP 995, que permite a venda de ativos pela Caixa Econômica Federal e viabiliza a abertura de capital de suas subsidiárias.

Entidades da sociedade civil de todo o país estão se manifestando contra a medida, que pode esfacelar ainda mais a Caixa, minando sua atuação em prol da sociedade, sobretudo a população mais carente.

Nós, do Sindicato dos Bancários do Ceará, manifestamos nossa total e absoluta discordância com o conteúdo dessa MP que tem, simplesmente, o objetivo de desmembrar e privatizar a Caixa, autorizando o governo a passar por cima do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) para fatiar um banco 100% público, com atuação voltada para o povo e que tem sido fundamental nesse período de pandemia.

A Caixa é a maior operadora de políticas públicas dirigidas à população e é atacada pelo governo justamente quando se mostra imprescindível para o País, para a economia e para o Estado. Ao contrário do que diz o Governo Federal, a privatização atinge diretamente o coração e a razão de existir do banco público, pois a medida alcança “os objetos sociais” das subsidiárias da Caixa.

Com essa atitude, o governo exorbita seu poder e desrespeita a Constituição, quando impede que a Medida passe pelo Congresso antes de produzir seus efeitos. A MP 995 precisa de avaliação do Congresso para se concretizar. No entanto, até correr o prazo de 120 dias para que perca a validade, a medida tem efeitos imediatos a partir da sua edição. Ou seja, não precisa de autorização legislativa para começar a valer. A Medida também tenta burlar uma decisão do STF, que decidiu, em junho de 2019, que a empresa-matriz não pode ser privatizada sem o crivo do Congresso.

Já prevendo qualquer manobra do governo, a Fenaec e Contraf/CUT ingressaram, em dezembro de 2019, com embargos declaratórios para que fosse explicitado que o procedimento é inconstitucional. Estes instrumentos ainda não foram julgados. Portanto o governo Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, utilizam esta brecha para “passar a boiada” das privatizações, como anunciado na reunião ministerial de abril deste ano, amplamente divulgada pela mídia.

Ao submeter a ação da Caixa ao mercado e à lógica do lucro, haverá interesse em financiar programas sociais? Diante da pandemia foi apenas a Caixa, enquanto banco público, que auxiliou a população durante a, possivelmente, maior crise da história do Brasil, viabilizando o pagamento do auxílio emergencial a cerca de 65 milhões de brasileiros.

A união de toda a categoria bancária, e de toda a sociedade brasileira, será fundamental para mobilizar os parlamentares e a sociedade como um todo contra o enfraquecimento de um dos maiores patrimônios brasileiros, que é a Caixa 100% pública. Nossa reação é importante para barrar esse avanço da privatização do banco que é de todos os brasileiros! #MexeuComACaixaMexeuComOBrasil.



**José Eduardo Rodrigues Marinho**

Presidente em exercício  
do Sindicato dos Bancários  
do Ceará



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

# BANCÁRIOS NÃO ACEITAM RETIRADA DE DIREITOS TENTADA PELA FENABAN

O Comando Nacional dos Bancários voltou a negociar dia 11/8 com os representantes da Federação nacional dos Bancos (Fenaban). O tema foi Saúde e Condições de Trabalho. Enquanto os representantes da categoria apresentaram propostas para enfrentar os problemas de saúde dos bancários, provocados pelas condições de trabalho, metas abusivas e a ameaça da pandemia, a Fenaban defendeu a retirada de direitos conquistados.

As propostas apresentadas pelo Comando foram baseadas em consulta nacional feita este ano com quase 30 mil bancários. Cansaço e fadiga produzidas por metas abusivas, cobranças excessivas, ansiedade, dores de cabeça e outros males têm se agravado ao logo do tempo entre os bancários.

“Estamos preocupados, com o adoecimento da categoria. Não dá para falar desse tema sem falar da pandemia, da crise sanitária que não tem dia para acabar porque não tem uma vacina ainda”, afirmou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional. Entre as propostas apresentadas está a de que bancários que coabitam com parentes de grupos de risco trabalhem em regime de home office (teletrabalho). Na reunião também foi proposto pelo Comando que os bancos realizem testes do covid para todos os funcionários que estão em trabalho presencial.

## Doenças

As metas abusivas foram apresentadas pelos representantes da categoria como responsáveis por inúmeras doenças, conforme dados da consulta feita entre os trabalhadores. Mais da metade dos entrevistados sofriam de cansaço e fadiga constante, resultado da cobrança excessi-



va pelo cumprimento de metas. A maioria também padecia de crise de ansiedade. Mesmo com o quadro de adoecimento da categoria, os representantes dos bancos se mostraram pouco dispostos a aceitar as propostas. Sobre o teletrabalho para bancários que convivem com parentes de grupos de risco, os representantes da Fenaban disseram preferir não criar uma regra padrão sobre a questão.

## Retirada de direitos

Os representantes dos bancos também apresentaram propostas que significam, na prática, a retirada de direitos da categoria bancária. Uma delas é reduzir de 120 para 90 dias o pagamento de benefício emergencial de salário pelos bancos para os funcionários, enquanto o bancário recorre de alta indevida pelo INSS. Outro retrocesso proposto pela Fenaban foi a

volta do ranqueamento dos trabalhadores. A CCT proíbe a divulgação de ranking por causar o constrangimento, assédio moral e pressão no ambiente de trabalho. Outra cláusula da CCT que a Fenaban quer mudar é a que regula a complementação salarial em caso de afastamento quando o benefício seja menor que o salário. Até agora, o funcionário pode ter essa complementação por 24 meses. A proposta da Fenaban é de que passe a ter uma carência de 12 meses entre um afastamento e outro, para que seja pago a complementação.

Outra preocupação do Comando foi com a suspensão dos exames periódicos em casos de afastamento por motivos de saúde ou por homologação. Os representantes da Fenaban disseram que a suspensão é para evitar o contágio na pandemia. “Não vamos aceitar retirada de direitos. Não tem cabimento isso, com pessoas que estão adoecidas. Os bancários não vão aceitar”, afirmou Juvandia.

# FENABAN QUER REDUZIR EM ATÉ 48% A PLR DOS BANCÁRIOS

O Comando Nacional dos Bancários rejeitou a proposta apresentada dia 18/8 pelos representantes da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) de reduzir a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da categoria. Com a queda do lucro líquido dos bancos, a PLR dos bancários já teria uma redução de até 25%. A proposta da Fenaban faz essa redução chegar a até 48%.

A redução da PLR proposta pelos bancos significaria um retrocesso aos patamares de 1995, quando a PLR foi negociada em acordo pela primeira vez. “A conjuntura deste ano já reduziu em 25% a PLR dos bancários. Com essa proposta, as perdas chegam a quase metade da PLR. É completamente inaceitável”, afirmou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional. Para Juvandia, os bancos deveriam ter uma postura oposta, de compensar a redução de 25% na PLR determinada pela queda nos lucros e socorrer a categoria bancária nessa pandemia. “São trabalhadores que estão na linha de frente, para atender a população, arriscando suas vidas e a de seus familiares, completou a presidenta da Contraf-CUT.

## Reduções na PLR

A proposta da Fenaban reduz de 7,2% para 7% o limite mínimo de distribuição do lucro líquido no primeiro semestre em exercício. As reduções não param. A antecipação atual é de 54% do salário, mais fixo de R\$ 1.474,38, com limite individual de R\$ 7.909,30. Na proposta dos bancos, ficaria em 43,2% do salário, mais fixo de R\$ 1.179,50, com limite individual de R\$ 6.327,44.

A regra básica da PLR anual tem atualmente 90% do salário mais fixo de R\$ 2.457,29, com limite individual de R\$ 13.182,18. Pela proposta da Fenaban, cairia para 72% do salário mais fixo de R\$ 1.965,50, com limite individual de R\$ 10.545,74. Outras perdas também foram apresentadas na reunião. O percentual da parcela adicional, por exemplo, retornaria ao patamar de 2012. Os valores fixos teriam redução de 20%, retornando ao patamar entre 2014 e 2015. O acelerador da regra básica retornaria ao patamar de 2007.

A Fenaban também faz ajustes na redação na base de cálculo para o salário base acrescido das verbas fixas de natureza salarial. A mudança, no entanto, afeta bancários de vários estados onde os bancos pagam gratificação semestral. Nesses estados, as perdas chegariam perto de 50%. “Nesse caso, seria uma re-

## NÃO MEXA NA NOSSA PLR

OS BANCOS LUCRAM BILHÕES E AINDA QUEREM REDUZIR NOSSA PLR EM ATÉ 48%.



#NaLutaPorAumentoReal



dução ainda maior porque os bancos já aplicam tabelas salariais diferentes nessas regiões”, observou Juvandia.

## Proposta incompleta

Outro problema levantado foi o fato de a Fenaban ter apresentado apenas uma proposta incompleta diante das reivindicações da categoria. Os representantes dos bancos preferiram discutir apenas PLR, deixando de lado pontos como aumento real de salário, emprego, saúde e contratação do teletrabalho. “Cobramos proposta global para a próxima rodada dia 20/8, com garantia de todos os direitos e aumento real”, afirmou a presidenta da Contraf-CUT.

Os representantes da Fenaban se comprometeram a apresentar o restante de suas propostas para a negociação na próxima reunião, marcada para quinta-feira (20/8).

# BANCO DO BRASIL QUER RETIRAR DIREITOS DOS FUNCIONÁRIOS



**D**epois de apresentar uma proposta para redução do período de avaliação para retirada de comissão de função, com o conseqüente rebaixamento de salários, na reunião do dia 17/8 com a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), o banco trouxe mais quatro propostas que podem trazer prejuízos aos funcionários: a proibição da acumulação e venda dos cinco dias de folga a que o funcionário tem direito a cada ano; o fim do descanso de 10 minutos a cada hora para os funcionários do autoatendimento; o registro de ponto do intervalo de 30 minutos para almoço; e a implantação do ponto eletrônico para os funcionários do BB Seguridade, BBDTVM e outras subsidiárias do banco.

“O banco está nos trazendo a pauta do governo Bolsonaro, que quer rebaixar salários e reduzir direitos de todos os trabalhadores de empresas estatais, inclusive dos bancos públicos”, avaliou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

O coordenador na CEBB ressaltou a importância da mobilização e participação da categoria nas ações para pressionar os bancos. “Os bancários têm a consciência de que precisam participar das atividades para pressionar os bancos. O que eles talvez ainda não tenham se dado conta é que, neste ano, as atividades não são presenciais, não estão relacionadas ao fechamento de agências e departamentos. A luta vai ser toda por meio da atuação nas redes sociais”, ressaltou. “Os bancários precisam atuar, nem que seja por meio de um perfil secundário, para conseguirem manter seus direitos, seu emprego e sua renda”, disse. Fukunaga disse que a CEBB vai se reunir, mais uma vez para avaliar as formas de mobilizar os funcionários para lutar contra as propostas que retiram direitos dos trabalhadores.

Em reunião dia 14/8, o debate sobre a cobrança de metas abusivas e a Gestão de Desempenho Profissional (GDP) foram os temas que geraram o maior debate na mesa de negociações dos temas relacionados à saúde e condições de trabalho. As negociações com o Banco do Brasil fazem parte da Campanha Nacional dos Bancários 2020 e da renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos funcionários.

“Nós já tínhamos discordância com o modelo de GDP do banco, que vem sendo desfigurado ano a ano. Mas, querer alterar a cláusula 49 do nosso acordo coletivo para facilitar o decomissionamento é inaceitável. É querer ampliar ainda mais a pressão sobre os funcionários pelo cumprimento de metas e dar respaldo à redução de remuneração que vem sendo colocada em pauta pelo ministro da Economia e o governo federal”, disse Fukunaga. O banco levantou a possibilidade de reduzir o prazo de observância de três para apenas um ciclo de avaliação para retirada da comissão de função.

**METAS X ASSÉDIO MORAL** – Ao ser questionado sobre o uso da cobrança de metas como forma de assédio aos funcionários, o banco afirmou que a orientação aos funcionários é a utilização dos mecanismos disponíveis para denúncias e que todas elas serão analisadas.

A representação dos funcionários também destacou a importância do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), regulamentado pela Norma Regulamentadora nº 7, assim como a forma de sua construção. Os trabalhadores também cobraram a produção conjunta da cartilha de orientações aos funcionários sobre os passos que devem ser dados nos casos de afastamentos para tratamento de saúde.



# MESA DE NEGOCIAÇÃO COM CAIXA TEM POUCOS AVANÇOS

Igualdade de oportunidade e cláusulas sociais foram os temas da reunião da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) com a Caixa Econômica Federal, dia 17/8, por videoconferência. No encontro, os representantes dos empregados cobraram menores taxas para os empréstimos, créditos, a continuação da isenção de tarifas, o respeito à jornada, manutenção da PLR Social e ações mais efetivas para as pessoas com deficiência (PcD). A CEE reforçou a pauta de manter as cláusulas sociais, e no que se aplicar, extensiva aos aposentados. A Caixa não trouxe propostas sobre o tema.

Segundo a Caixa, cerca de 44% dos empregados do banco público são mulheres, pouco mais de 37 mil trabalhadoras. Os representantes dos empregados destacaram a necessidade de as ações serem construídas em conjunto com o movimento sindical, que têm acesso direto ao que acontece com as bancárias no dia a dia. A comissão dos trabalhadores reforçou que essas medidas tenham a participação do movimento sindical uma vez que é uma pauta de luta.

Ainda no tema igualdade de oportunidades, a Comissão reforçou as demandas que estão na minuta para PcDs. Muitos

trabalhadores ainda sofrem discriminação ou não tem todas as condições necessárias para desempenhar suas atividades nas áreas em que foram colocados. Atualmente, são 3.464 trabalhadores PcDs na Caixa, 1.800 deles contratados em 2019 graças à ação judicial das entidades que obrigou a contratação. Assuntos como racismo e homofobia foram deixados de lado pela Caixa. A CEE destacou ainda a demora da Caixa ao aderir ao censo da diversidade, e que a adesão às respostas foi baixa. O banco não informou se houve comunicação para evitar a baixa adesão.

Outra cobrança importante feita pela Comissão foi que a Caixa deixe de cobrar as metas enquanto perdurar a pandemia. Mesmo com a contaminação crescente no país, a Caixa ainda está cobrando metas dos empregados.

## Saúde Caixa e PLR

Uma nova reunião foi marcada para o dia 19/8 para tratar do Saúde Caixa. Outro item importante cobrado foi a manutenção da PLR Social nos moldes atuais. A Caixa alegou dificuldades com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) para manter a PLR

no formato conquistado e mantido pelos empregados nos últimos anos. O banco afirmou que deve trabalhar para trazer propostas aos empregados sobre os dois temas. A Comissão voltou a cobrar a limpeza completa e efetiva das unidades em casos de contágio ou suspeita da Covid-19. A aplicação do protocolo não tem sido feita de forma homogênea em todas as unidades, o que mostra que a comunicação institucional da Caixa não chega às chefias.

## Avanços

A Caixa atendeu nossa reivindicação e reduziu em uma hora o horário de atendimento das agências. O rodízio está mantido e não há nenhuma diretriz para que acabe. O banco reconheceu que esse sistema é essencial para a proteção da saúde dos empregados. A Caixa também informou que os SEVs têm autonomia de realocar os empregados entre as unidades para garantir o rodízio, e serão orientados a atuar neste sentido. A Caixa respondeu que não pode intervir junto aos terceirizados, mas tem conversado com as empresas para que estas façam as devidas ações de proteção bem como o serviço permaneça sendo prestado.

# SINDICATO REATIVA REUNIÕES DO GRUPO DE APOIO À SAÚDE DOS BANCÁRIOS

A primeira reunião virtual do Grupo de Apoio à Saúde do Bancário (GASB) aconteceu no último dia 13/8, às 19h30. A reunião contou com a presença do presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho e foi coordenada pelo Secretário de Saúde da entidade, Eugênio Silva, e pela psicóloga Margareth Oliveira.

O GASB é um grupo de bancários portadores de doenças relacionadas às LER, bem como transtornos mentais e do comportamento. O grupo tem o objetivo de trocar ideias, disseminar informações sobre os problemas que afligem os bancários.

O grupo reúne bancários de bancos públicos e privados e está aberto a novos integrantes.

A próxima reunião será realizada dia 19/9, através de videoconferência. Interessados em participar devem entrar em contato pelo telefone 85 99177 5138, no horário das 9h às 15h.



## PROGRAMA PATERNIDADE RESPONSÁVEL SERÁ RETOMADO NO PRÓXIMO DIA 19/9

A primeira edição do Programa Paternidade Responsável a ocorrer após a pandemia do novo coronavírus será realizada no dia 19 de setembro (terceiro sábado do mês), a partir das 9h. O curso será totalmente virtual, através de videoconferência, utilizando o aplicativo Zoom.

Devido à grande demanda, o Sindicato decidiu retomar as edições do Programa, de forma responsável e segura para todos, e está adaptando a programação do curso para a plataforma on line. A carga horária será de seis horas, com dois ciclos de três horas e intervalo (das 9h às 12h e das 14h às 17h), com o facilitador, psicólogo e terapeuta familiar Ben-Hur Oliveira. O aluno deve, preferencialmente, utilizar um computador para acessar as aulas. O bancário também assinará um termo de compromisso de participação na aula.

Os interessados devem inscrever-se através do e-mail [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br), informando nome, lotação, número para contato/whatsapp, para que possa receber o link da reunião. Se preferir, pode fazer sua inscrição pelo telefone 85 3252 4266, no horário de 9h às 15h.





## PARTICIPE DO BOLÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2020 E CONCORRA A PRÊMIOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará realiza mais uma promoção voltada para os seus associados. É o Bolão do Brasileirão 2020 – Série A. Você dá seu palpite e concorre a uma camisa oficial do seu time do coração e uma TV Smart 40 polegadas.

Os bancários vão apostar nos jogos de Ceará e Fortaleza – na série A. As apostas vão se iniciar a partir da 6ª rodada, que acontece dia 29 de agosto e o bancário poderá enviar seus palpites até às 23h59 do dia 28/8. Ao final do Campeonato, os dez bancários que acumularem mais pontos ganharão uma camisa oficial do seu time e aquele que fizer mais pontos, além da camisa oficial, leva também a TV.

Ao preencher seus palpites, os bancários vão apostar ainda em quem vai ser o campeão do Brasileirão 2020 Série A e em qual classificação final terminarão Ceará e Fortaleza. O bancário deverá informar ainda qual o seu time do coração dentre as equipes que fazem parte do futebol cearense.

Acesse nosso site. Faça sua aposta. E boa sorte!

### CONFIRA COMO SERÁ A PONTUAÇÃO:

- Acertando o resultado e o placar do jogo: **acumula 03 pontos**
- Acertando só o resultado do jogo: **acumula 01 ponto**
- Acertando o Campeão Brasileiro 2020 Série A: **acumula 05 pontos**
- Acertando a classificação final do CEARÁ: **acumula 05 pontos**
- Acertando a classificação final do FORTALEZA: **acumula 05 pontos**

### NOVAS VANTAGENS NO MÊS DE ANIVERSÁRIO DO CONVÊNIO ENTRE O SINDICATO E A UNIMED. APROVEITE!

O convênio entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e a Unimed Fortaleza está fazendo aniversário no mês de setembro e traz ainda mais vantagens para os associados da entidade.

Durante todo o mês de setembro, todas as novas adesões serão sem carências, com uma tabela diferenciada para associados e seus dependentes.

No plano com a Unimed Fortaleza, o bancário filiado poderá contar com os serviços de Unimed Fone, Remoção Aérea, Auxílio Funeral e um seguro Remissão que garante, em caso de falecimento do titular, os dependentes no plano poderão contar com a quitação do pagamento de 12 mensalidades do plano de saúde.

#### Mais informações:

Najara Holanda – Promotora da Qualidade  
Fone: (85) 98569.6592  
[www.unimedfortaleza.com.br](http://www.unimedfortaleza.com.br)

Unimed Fortaleza

Mês de aniversário de contrato

Não perca essa chance!  
Faça seu plano agora  
com **carência zero**  
no mês de setembro.

Najara Holanda | (85) 98956-6592  
[najara.holanda@unimedfortaleza.com.br](mailto:najara.holanda@unimedfortaleza.com.br)

Sindicato dos Bancários do Ceará



## SINDICATO CONDENA FECHAMENTO DE AGÊNCIAS DO BRADESCO

Recentemente, o Bradesco anunciou que pretende fechar 400 agências até o final de 2020. O Ceará, certamente, não ficará de fora. Tudo faz parte de uma estratégia de reestruturação de negócios da empresa que, mesmo com a pandemia do novo coronavírus, continua em plena execução.

O Sindicato dos Bancários do Ceará condena essa postura do Bradesco e reforça, caso aconteça fechamento de unidades em nossa base sindical, que vai cobrar a realocação dos trabalhadores em outras agências, como se comprometeu o banco, em reunião com a Comissão de Empresa dos funcionários, no final do ano passado.

A reestruturação do modelo do Bradesco também tem relação com a transformação das agências em unidades de negócio, o que tem gerado apreensão entre os trabalhadores. As unidades, que não trabalham com numerário, não tem vigilante ou porta de segurança. O Sindicato vem requerendo que, como medida paliativa, os vigilantes fossem mantidos, mas os representantes do Bradesco afirmaram que o banco dispõe de estudos sobre a segurança destas unidades e que as câmeras de vigilância serão mantidas. Um exemplo, segundo o Bradesco, seriam os Postos de Atendimento (PA), que também não operam com dinheiro e têm estrutura de segurança semelhante as das unidades de negócios.



*“Esperamos que o Bradesco mantenha o compromisso de não demitir, e sim realocar, os bancários. Estamos acompanhando o processo com atenção e exigimos que seja assegurado todos os direitos dos trabalhadores”.*

*Telmo Nunes, funcionário do Bradesco e diretor do SEEB/CE*

# CAMPANHA FILIAÇÃO PREMIADA

## SINDICATO RETOMA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO E ANUNCIA NOVAS DATAS DOS SORTEIOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará está retomando a Campanha de Sindicalização 2020. A Campanha Filiação Premiada, que iniciou em fevereiro deste ano, havia sido suspensa no início de abril, em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

As novas datas dos sorteios também já estão definidas. O sorteio que deveria ter acontecido no dia 3 de abril será realizado agora no Dia do Bancário, dia 28 de agosto, contemplando novos filiados. Os cupons entregues antes da pandemia também estão concorrendo a uma TV smart 43” e um moto 160cc.

Já no dia 27 de novembro acontece o terceiro e último sorteio (antes programado para o dia 1º de maio), que vai contemplar os novos filiados e os recadastramentos realizados desde o início da campanha. Nessa data serão sorteados uma TV e uma moto para os novos sindicalizados e uma TV e uma moto para quem se recadastrou.

Antes da pandemia, dois novos filiados, ambos do Bradesco, já haviam sido contemplados. Em sorteio realizado no dia 7/3, o bancário Clebson Ávila ganhou uma moto e a bancária Suzana Maia ganhou uma TV. Ambos foram filiados pelo diretor do Sindicato, Antônio Nivardo.

Os sorteios ocorrerão na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) e serão transmitidos pelas redes sociais da entidade. Mais informações e dúvidas podem ser esclarecidas através do telefone 85 3252 4266, de segunda a sexta, das 9h às 15h.

**JUNTE-SE A NÓS! FORTALEÇA O SEU SINDICATO!  
VOCÊ PODE SER O PRÓXIMO GANHADOR.**



*“Diante desses sucessivos ataques à classe trabalhadora, somente um Sindicato forte é capaz de defender os nossos direitos. Durante a pandemia, a atuação dos sindicatos junto à Fenaban foi fundamental para garantirmos a proteção necessária aos bancários. Por isso, a campanha de sindicalização é tão importante: para fortalecer a atuação de quem luta por você”*

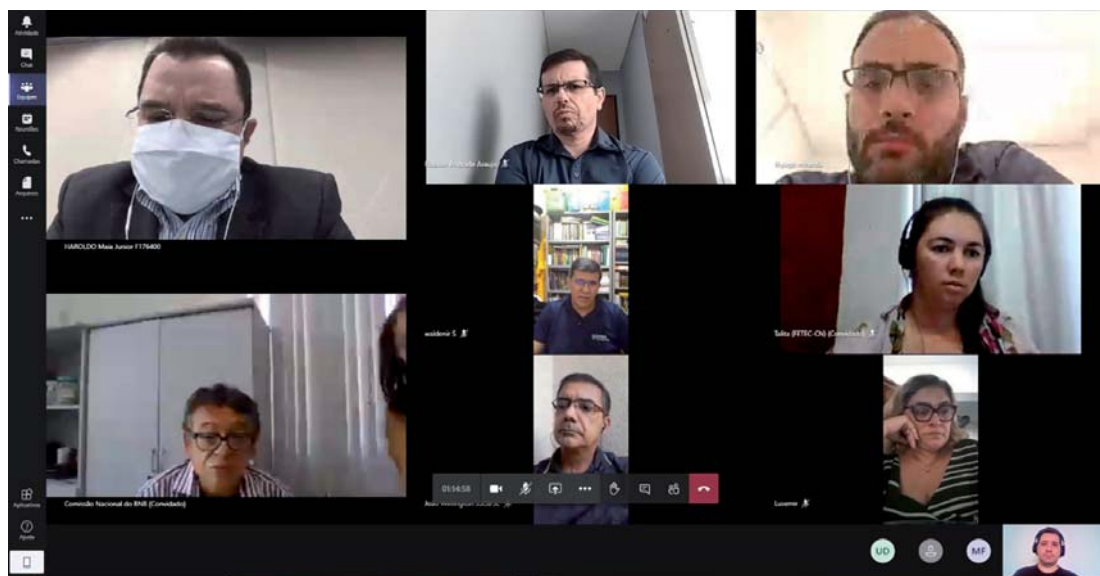
*Pedro Moreira, secretário de Organização do SEEB/CE*

# SEGUNDA NEGOCIAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL COM O BNB ENVOLVE SAÚDE E PREVIDÊNCIA

Vinte seis cláusulas da pauta específica dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) em 2020 foram entregues na última sexta-feira, 14/8, à direção da Instituição pela Contraf e Comissão dos Sindicatos que representa os trabalhadores da Empresa na Região.

No total são 62 artigos que reivindicam manutenção e ampliação de direitos em relação ao acordo coletivo de trabalho firmado com o BNB e vigente até 31 de agosto do corrente ano.

Sob a coordenação do secretário geral da Contraf, Gustavo Tabatinga, e Haroldo Maia, diretor administrativo do Banco, a conversa foi a segunda do calendário deste ano e terá continuidade na quarta-feira, dia 19/8. “A expectativa dos representantes dos trabalhadores é que no próximo encontro os representantes da Instituição comecem a responder positivamente as nossas reivindicações”, afirma Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).



*“Dia 26 de agosto será a última reunião já agendada para este ano. Caso não se chegue a um acordo, corremos o risco de entrar setembro sem garantia nenhuma em relação aos direitos e benefícios devido ao fim da ultratividade estabelecido na reforma trabalhista de 2019. Como nossa pauta de reivindicações específicas é bastante realista esperamos o seu atendimento antes de expirar a vigência do ACT, assinado em 2018 e com vigência até o final deste mês de agosto. Resolvidas as demandas específicas ficaremos no aguardo da assinatura da Convenção Coletiva Nacional a ser firmada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). A Convenção Coletiva de Trabalho, de âmbito nacional, contempla cláusulas de reajuste e benefícios econômicos”.*

**Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB**

## Planos de saúde x Covid-19

AANS agora incorpora, ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, o teste sorológico para detectar presença de anticorpos produzidos pelo organismo que foi exposto ao novo coronavírus. A medida valerá a partir de 14/8. Com isso, os beneficiários de planos de saúde têm direito ao procedimento de detecção a partir do oitavo dia de manifestação dos sintomas da Covid-19.

## Salário por hora?

Bolsonaro nunca escondeu que é antitrabalhador e totalmente a favor dos patrões. A mais nova investida do governo contra os trabalhadores, apresentada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, é mudar a forma de pagamento das empresas de mensal para ‘por hora’. Eles querem autorizar as empresas a contratarem até 50% do seu quadro de trabalhadores ganhando por hora trabalhada, tendo como base o salário mínimo (R\$ 1.045,00), em vez do salário mensal. Para isso, os empresários contratariam por meio da Carteira Verde e Amarela. Um dos impactos da mudança pode ser a redução salarial. O trabalhador que exerça atividade de segunda a sexta, durante 8h poderá receber R\$ 836,00 – valor R\$ 209,00 abaixo do salário mínimo. Os valores de benefícios como 13º, férias e FGTS também poderão ser calculados proporcionalmente com base nas horas trabalhadas. Uma perda ainda maior nos ganhos dos trabalhadores.

## Desemprego

O número de desempregados no Brasil aumentou 31% em 12 semanas, período mais crítico da pandemia do novo coronavírus, e atingiu nesses três meses 3,1 milhões de brasileiros, de acordo com pesquisa PNAD COVID19 do IBGE, divulgada dia 14/8. Com isso, o total de trabalhadores desempregados no país subiu para 12,9 milhões de pessoas (13,7%) no período de 19 a 25/7, 550 mil a mais do que na semana anterior. A alta é recorde se comparada à primeira semana de maio (10,5%). 76 milhões não estavam trabalhando nem procurando emprego.